



RESERVE A SUA AGENDA
PARA O PRÓXIMO CONANCEP

Já foram definidas as datas do 13° CONANCEP:
19, 20 e 21 de agosto de 2020, no Rio de Janeiro.

A inscrição média prevista será na ordem de R\$ 1.600,00, com descontos para associados ANCEP, ABRAPP, ANAPAR, APEP, IBA e IBRACON, e para inscrições de grupos. As taxas efetivas serão divulgadas oportunamente.

Como de costume, o evento ensejará pontuação para os PECs do ICSS e CFC.

Contamos com você mais uma vez em nosso megaevento.

Conte com a ANCEP!

Roque Muniz de Andrade
Presidente da ANCEP
em 06/02/2020



13° Conancep vai acontecer em agosto no Rio e deve atrair público recorde

10/2/2020

O maior evento da ANCEP já tem data e cidade definidos, o que vai facilitar ainda mais a mobilização de nosso público para tornar ainda mais importante algo cuja relevância só vem crescendo desde a sua primeira edição. E com certeza vai ajudar ainda mais nesse sentido o apoio já manifestado pela ABRAPP, cuja parceria já vem contribuindo para reforçar o sucesso de várias iniciativas comuns nos últimos anos.

Assim é que o 13° CONANCEP - Congresso Nacional da ANCEP está agendado para acontecer no **Rio de Janeiro**, entre os dias **19 e 21 de agosto**. Trata-se do principal evento promovido pela Associação e, definidos cidade e datas, o nosso público já pode não apenas acompanhar com ainda mais interesse os preparativos, mas também reservar o período na agenda, além de planejar melhor a inscrição.

"Os eventos da ANCEP", nota o Presidente Roque Muniz, "têm a tradição de uma cuidadosa preparação, especialmente no tocante ao tema-central e à grade temática, e isso quer dizer que nas próximas semanas e meses estaremos junto com os nossos especialistas nos debruçando sobre as questões que tocam mais de perto ao nosso sistema e seus profissionais".

"Desse modo vamos garantir um evento temática e tecnicamente rico, atual e impactante", nota Roque Muniz, que espera receber no evento no Rio um público superior a 700 pessoas, o que significa ao menos uma centena acima do que conseguimos reunir em Recife, em 2018.

E lembrando que a presença no 13º CONANCEP garante ao inscrito pontos nos programas de educação continuada do ICSS e CFC.

Artigo: Ponte para o futuro

A vigilância sobre os impactos da tecnologia na profissão contábil e o nosso compromisso de ajudar na construção da ponte necessária para transpor os desafios da realidade atual e conduzir a classe a um futuro promissor. Este é o foco principal que vai nortear as nossas ações à frente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) durante os anos de 2020 e 2021, diz em artigo o Presidente do CFC, Zulmir Breda.

"Todas as variáveis que possam contribuir, direta ou indiretamente, para garantir que os contadores continuem a prosperar neste mundo digital – e não apenas sobrevivam a ele – estarão entre as prioridades da nossa gestão", diz.

Para ler o artigo completo vá ao endereço: <https://cfc.org.br/destaque/artigo-ponte-para-o-futuro/>

Previdência aberta perto de R\$ 1 trilhão

Os fundos de previdência tiveram entrada líquida de R\$ 1,33 bilhão em janeiro, informa a Anbima, segundo o Valor Econômico sem dar elementos para comparação.

Por sua vez, diz O Estado de S. Paulo que além de adicionar cerca de 400 mil novos participantes, o segmento inverteu no ano passado a trajetória da captação de recursos, que cresceu tanto no comparativo bruto quanto no líquido – considerando resgates, o que empurrou as reservas para o patamar histórico de quase R\$ 1 trilhão.

"O desempenho do setor em 2018 já apontava para uma recuperação, que se confirmou no ano passado. O mercado retomou seu ponto de equilíbrio de crescimento pela procura de planos de previdência. Em 2020, esperamos um resultado ainda melhor", diz o presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), Jorge Nasser.

No ano passado, os novos depósitos em planos de previdência privada aberta somaram R\$ 126,4 bilhões, expansão de 16,9% frente a 2018. A captação líquida, que considera os resgates realizados no período, foi de R\$ 55,5 bilhões, consolidando uma expansão de 40,4% – ante uma queda anual de mais de 30% em 2018, na mesma base de comparação.

O crescimento das contribuições levou as reservas acumuladas pelos participantes do sistema para o patamar de R\$ 946,8 bilhões. "A indústria ruma para superar a marca de R\$ 1 trilhão em reservas, o que mostra o vigor do setor neste momento de recuperação da economia", avalia Nasser.

Ele chama atenção para o aumento de participantes no sistema, que nos últimos anos teve de diversificar seu portfólio e baixar o custo da gestão para reter sua base frente à propagação de casas que ofereciam fundos e planos sem taxa de carregamento e um pedágio menor pela gestão dos ativos.

